

Compartilhando os Bens de Jaguarão – Rio Grande do Sul: Proposta de Educação Patrimonial

Ângela Mara Bento Ribeiro¹

Carlos José de Azevedo Machado²

Resumo:

A cidade de Jaguarão – fronteira com o Uruguai, dotada de carências educacionais³, foi beneficiada com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID⁴, a fim de gerar as transformações indispensáveis no sistema de ensino da região. Neste trabalho nos propomos a reflexão do papel de professor e a sua relação com Educação Patrimonial através de ações ambientais e culturais de forma a buscar subsídios para formação do aluno como cidadão sensível às questões sócio-culturais, possibilitando um trabalho multi e interdisciplinar e prevê três fases: 1-Diagnóstico da realidade escolar, 2-Iniciação à docência, 3-Formação continuada. É realizado com dez bolsistas do Curso de História da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) dois supervisores e uma coordenadora, no Instituto Estadual de Educação Espírito Santo e os resultados referem-se a Fase 1- no período de junho à dezembro de 2011 com a aproximação da universidade com a escola.

Palavras Chave: Jaguarão, história, educação patrimonial.

Abstract:

The Jaguarão city - border with Uruguay- has need of education. She has a benefit from the “Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID” (Brazilian term) to generate the transformations necessary in the region’s education system. In this project we propose a reflection about the teacher’s action and his relationship with “Educação Patrimonial” (Brazilian term), through environmental and cultural actions. The objective is to seek subsidies for students' academic training as citizen sensitive to socio-cultural issues, enabling a multi and interdisciplinary work. For this, it will involve three stages: 1. Diagnostic reality's school. 2. Introduction to teaching. 3. Formation continued. The project is composed for ten scholarship academics of UNIPAMPA’s History Course, two supervisors and one coordinator in the Espírito Santo School. The result of the work refers to stage 1 (June to December 2011), achieving the approximation to the university with the school.

Keywords: Jaguarão, History, Educação Patrimonial (Brazilian term).

¹ Prof., Ms Angela Mara Bento Ribeiro do Instituto Estadual de Educação, vinculado ao curso de Turismo da Universidade Federal do Pampa-campus Jaguarão-RS. Coordenadora PIBID-Educação Patrimonial em 2011 email: angetur@yahoo.com.br

² Prof. Carlos José Azevedo Machado, professor Espírito Santo e supervisor do PIBID-Educação Patrimonial. Email: cjmaninho@gmail.com

³ Diagnosticada através dos exames do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (SAERS) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

⁴ Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, ligado a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, tem por finalidade o incentivo a formação de docentes para a atuação na educação básica.

1- Introdução

Este trabalho pretende ser uma contribuição para estudantes de História e de Educação Patrimonial. Propõe uma abordagem sócio-ambiental da Educação Patrimonial, no sentido de aproximar a universidade com a escola através do projeto PIBID-2011 com foco na Educação Patrimonial e sugere compartilhar os bens materiais e imateriais da cidade de Jaguarão que está inserida no Pampa –campos do sul – **“O pampa é restrito ao Rio Grande do Sul e mais do que um bioma é um espaço natural no qual se formou e se desenvolveu um tipo humano característico, adaptado as suas condições fisiográficas e a um determinado tipo de vida delas dependente”** (IBGE 2004). Esta especificidade da região também contribuiu para a UNIPAMPA justificar a implantação do Curso de História. Por outro lado conforme os dados do IDEB –Índice de Desenvolvimento da Educação no Brasil apresenta uma deficiência no desempenho das escolas e apenas 5,7% das escolas no país tem IDEB maior que 6,0, esses dados representam um alerta para que sejam encaminhados programas que possam suprir essas deficiências. Dessa forma, entendemos que o PIBID venha a ser uma ferramenta para que os alunos bolsistas de iniciação à docência assumam esse desafio de trazer indicadores positivos para educação brasileira. Com isso acompanhar a necessidade de uma nova educação cidadã para o século XXI com objetivo de elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior, assim como a inserção dos estudantes de licenciatura no cotidiano de escolas da rede pública de educação, e promover a integração entre educação superior e educação básica. Dessa forma, o plano de trabalho foi desenvolvido no Instituto Estadual de Educação Espírito Santo. Um dos objetivos deste projeto é a contribuição dos bolsistas em História ao desenvolver as habilidades e competências conforme as Diretrizes Curriculares e irá contemplar o processo de teoria e prática, de forma de valorização do magistério e buscando conhecer as práticas docentes e promovendo a auto-estima de todos os envolvidos (bolsistas supervisores, coordenador, professores e alunos). Baseado na disciplina de Educação Patrimonial que fará parte constante no desenvolvimento deste trabalho enfocando ações ambientais e culturais de forma a buscar subsídios para a formação do aluno como cidadão sensível às questões ambientais sociais e culturais a fim de desenvolver ações que possibilitem aos bolsistas conhecerem a realidade do ensino de história na educação fundamental e médio: compartilhar da experiência dos professores envolvidos no subprojeto, realizar estudos e pesquisas, produzir artigos e textos, saídas de campo, produzir vídeo, entre outras atividades a serem desenvolvidas durante o programa.



2- Desenvolvimento

Partindo da compreensão de que o IPHAN-Instituto do Patrimônio Histórico e Arquitetônico Nacional⁵, manifestou ao longo dos últimos anos para a preservação (conservação) das riquezas materiais e imateriais do Brasil, existindo uma aplicação de recursos⁶ para recuperação da arquitetura histórica do Brasil e também incentivando a criação de museus pelo país como forma de não perdermos nossa memória, esta lembrança que através dos acervos, sejam na forma de objetos, documentos, escritos entre outros, contribui para que o cidadão compreenda e interprete a diversidade de expressões culturais existentes no país, entendendo assim a importância desse conhecimento para constituir o processo de desenvolvimento de um país. E cabe destacar um dos objetos do programa Monumenta do ministério da cultura: **“estimular a utilização econômica cultural e social em recuperação”**, pode-se analisar assim: **economia - o turismo cultural - a proteção social - o acesso**. Analisemos o que a Constituição federal do Brasil estabelece no seu artigo 216:

“ Patrimônio cultural é formado por bens de natureza material e imaterial, tomadas individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I – as formas de expressão; II – os modos de criar, fazer e viver; III – as criações científicas e tecnológicas; IV – as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artísticas-culturais; V – os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.”

De acordo com a constituição ela reconhece que o patrimônio cultural (material e imaterial) brasileiro faz parte de sua identidade e de sua diversidade cultural, referindo-se aos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, remete-nos a investigar sobre ações inerentes a disseminação da cultura para todos sem discriminação de qualquer espécie, sendo luz para promoção do bem estar social como fator de garantir a cidadania. Devemos de tal sorte participar nas escolhas e decisões concernentes ao futuro das políticas culturais em nosso país, neste processo de desenvolvimento de tais políticas, escolas e universidades governos e autoridades provocam discussões e passam informações de modo a formarem cidadãos brasileiros que valorizam sua aldeia, (re)conhecem sua história, mas sabemos que

⁵ O Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura, responsável por preservar a diversidade das contribuições dos diferentes elementos que compõem a sociedade brasileira e seus ecossistemas. Esta responsabilidade implica em preservar, divulgar e fiscalizar os bens culturais brasileiros, bem como assegurar a permanência e usufruto desses bens para a atual e as futuras gerações.

⁶ Diversos programas como exemplo a citar ; Monumenta é um programa estratégico do Ministério da Cultura. Seu conceito é inovador e procura conjugar recuperação e preservação do patrimônio histórico com desenvolvimento econômico e social. Atualmente, 26 cidades participam do Programa, todas elas foram escolhidas de acordo com a representatividade histórica e artística, levando em consideração a urgência das obras de recuperação artística- Pelotas está incluída. WWW.monumenta.gov.br .

não atinge a maioria a “**massa popular**” o direito ao acesso a cultura de todos, tornando-se assim um desafio para o meio acadêmico essa realidade, e este trabalho contribui para a construção deste processo com ações de “ **Educação Patrimonial**”. Trazendo o conhecimento da comunidade, a diversidade de bens materiais e imateriais existentes na cidade e com as ações de educação que é uma forma de sustentar a produção da memória e estar alicerçada na produção do presente que torna-se passado e produz a construção da sociedade. Se argumentar que a comunidade é o melhor guardião do patrimônio segundo CERQUEIRA (2008, P.13) *lembrando as palavras de Aloísio Magalhães “(...) Só se protege o que se ama , só se ama o que se conhece(...).*⁷ Este conhecimento faz parte do cotidiano da comunidade e entre si, através de uma prática contínua de envolvimento onde haja amadurecimento do cidadão, esse processo passa a existir do momento em que a atuação do turismo visto como atividade econômica e social durante a sua trajetória de atuação. Ao citar a palavra “**desafio**” sobre o direito ao acesso a cultura, cabe lembrar Freire:“**Que a justiça social se implante antes da caridade**”(1988) importante destacar a construção de uma sociedade verdadeiramente humana depende das forças dos brasileiros em relação a lutar por condições mais dignas de bem-estar social, para Freire “ **não há mudança sem sonho como não há sonho sem esperança**” (p.91)⁸. Importante destacar que em 2009 a Associação Brasileira de Cidades Históricas⁹, tem como objetivo a valorização e proteção do patrimônio cultural e natural das cidades que acolhem tombamento federal e as que foram classificadas pela UNESCO, bem como as que se destacam por proteção estadual ou municipal e queiram somar esforços visando uma política pública moderna e dinâmica para seus desafios. A cidade de Jaguarão com seu acervo e 800 prédios catalogados entre os quais o Teatro Esperança, as Ruínas da Enfermaria Militar, o Mercado Público e a Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, já tombados pelo IPHAE-RS (década de 90) e em 2011, teve todo seu Centro Histórico tombado pelo IPHAN, além do primeiro bem tombado de forma binacional, a Ponte Internacional Barão de Mauá. Importante o trabalho desenvolvido pelo Projeto Jaguar (não governamental) no início da década de 80 e posteriormente provocando positivamente um

⁷ CERQUEIRA, Fábio Vergara.(org) Educação patrimonial: Perspectivas Multidisciplinares.Pelotas-RS: Instituto de Memória e Patrimônio e Mestrado em Memória Social e patrimônio Cultural-UFPEL-Editora UFPEL, 2008.

⁸ Paulo Freire – Vida e Obra org. Ana Inês Souza- São Paulo : Expressão Popular, 2001.p.11

⁹A Associação brasileira de Cidades Históricas-ABCH-foi criada durante reunião de Prefeitos ocorrida em Brasília, no dia 12 de agosto de 2009, com apoio do Ministério da Cultura e do IPHAN. O objetivo da nova entidade, que passa agora a ser institucionalizada, é a valorização e proteção do patrimônio cultural e natural das cidades que acolhem tombamento federal e as que foram classificadas pela UNESCO, bem como as que se destacam por proteção estadual ou municipal e queiram somar esforços visando uma política pública moderna e dinâmica para seus desafios. Nossas cidades pedem uma atenção especial, e a ABCH vem enfatizar a necessária participação de todas as esferas nesse atendimento. www.cultura.gov.br.



convênio Município - Ufpel¹⁰ em 1988. Neste, foi feito o Inventário do Patrimônio Arquitetônico da cidade de Jaguarão e serviu de base para o futuro Tombamento Nacional. Nos anos 90 e principalmente na última década, em função da necessidade dos novos Planos Diretores ocorreu junto à comunidade uma discussão mais ampla acerca de seu patrimônio, onde nas escolas estes temas foram bastante levantados, porém de forma ainda um pouco exógena. Mesmo com toda esta movimentação, sentimos ainda a necessidade da comunidade local, como um todo, de se apropriar mais deste conhecimento de forma que todos compreendam a condição de cidade patrimonial de Jaguarão justificada por todos os componentes históricos-culturais que a compõe.

Buscaram-se variadas formas e fontes para organizar o trabalho deste período, documentos e registros desde: registro de anotações (diário de bordo), observações, entrevistas, fotografias, artesanatos e depoimentos. O material reunido constitui um importante resultado de atividades desenvolvidas desde a reflexão de leituras de *Perrenoud*¹¹ levando o bolsista a reflexão do seu papel na escola e sua formação ao significado de construção em conjunto universidade-escola de compartilhar bens de Jaguarão à encontrar outros olhares para continuidade do projeto das fases seguintes, destacando ainda, que o próprio desenrolar da pesquisa determinará reorientações metodológicas. O tempo possibilitará um envolvimento maior com os demais professores da escola, que poderão ser contagiados por projetos mais amplos que deverão surgir, assim esperamos das atividades desenvolvidas. A compreensão de seu trabalho como educador, de seu entorno e a partir dele evoluir suas práticas para transformações mais concretas e positivas será um avanço bem importante para os professores da escola e para os alunos bolsistas.

Apresentamos alguns aspectos que envolvem a Educação Patrimonial e a inter-relação com a Ciência Histórica, o Turismo, Educação Patrimonial ou Ambiental. Apenas traçamos alguns aspectos e a inter-relação entre estas áreas, a fim de contribuir para o desenvolvimento das atividades deste trabalho que no seu começo valeu-se procurar relacioná-las para entendimento das partes sobre EP.

Partindo da Ciência Histórica, esta pode nos proporcionar os elementos fundamentais da história da comunidade, do patrimônio material e imaterial destes povos, e com o auxílio

¹⁰ Projeto Jaguar-convênio com a prefeitura de Jaguarão e Universidade Federal de Pelotas- RS.

¹¹ Formar professores em contextos sociais em mudança. Prática reflexiva e participação crítica. Philippe Perrenoud-Faculdade de Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação Universidade de Genebra 1999-Tradução de Denice Barbara Catani.



de outras ciências, é possível ainda observar as relações que a comunidade de Jaguarão tem com o patrimônio material e imaterial e melhor aproveitá-lo. Harmonizar o patrimônio¹² aos interesses sócio-econômicos da comunidade exige além do conhecimento histórico, outros elementos como o Turismo que passamos a considerar.

Apontamos um breve comentário para relacionar ao contexto do trabalho sobre o turismo área relativamente nova como atividade organizada, entra como ponto importante em que a comunidade valorize sua história, seus bens patrimoniais, e que pode ainda aproveitar economicamente esta atividade. Consideramos na visão da pedagoga e estudiosa do turismo a professora Maria Lucia Moraes Dias¹³

“Para que possa configurar-se o movimento turístico, há necessidade de existência de uma destinação turística, ou seja, de local procurado pelo turista, que, de acordo com a sua amplitude, pode ser classificado como atrativo turístico, complexo turístico, centro turístico, área turística e zona turística...”

Ora, a Educação Patrimonial, tem a potencialidade de

propiciar e capacitar a população para fiscalizar e cooperar com a conservação dos bens culturais; também para participar do processo de eleição de bens culturais a serem patrimonializados e financiados através de políticas públicas. Deve ainda promover o envolvimento e identificação das comunidades com os bens patrimonializados por meio do conhecimento e do estímulo à participação nos processos decisórios e ainda estimular o surgimento de novas vocações relacionadas à preservação do patrimônio cultural¹⁴.

Pretendemos demonstrar que a EP tem importância para a formação dos indivíduos enquanto cidadão, uma vez que a preservação está atrelada ao conhecer, uma vez que nosso passado esta ligado a nossa identidade cultural e de nossa história, e despertando essa compreensão na nossa memória. E o papel da preservação do patrimônio no Brasil vai além da história e memória, uma vez que começa a cumprir um papel econômico e social, no caso de Jaguarão considerada como cidade histórica prevendo investimentos e recuperação dos casarões tombados e a construção do Centro de Interpretação do Pampa¹⁵, reavivando a memória do pampa nas antigas Ruínas da Enfermaria Militar.

No segundo semestre de 2011 no início do projeto valeram-se da discussão de textos para reflexão dos envolvidos e de relevância “ **Formar professores em contextos sociais em**

¹² É o legado que as gerações passadas deixaram para nós e será nossa herança para a posteridade. Aqui trataremos mais especificamente de Patrimônio Cultural.

¹³ *Dias, Maria Lucia Moraes, Turismo transversalidade curricular – Pelotas: EDUCAT, 2004*

¹⁴ Educação Patrimonial: Perspectivas Multidisciplinares”. Organizadores: Fabio V. Cerqueira, Ester Judite B. Gutierrez, Denise Ondina M. dos Santos e Alan D. de Melo. 1 Ed. Pelotas, RS: UFPEL, 2008. P. 14 (com adaptações)

¹⁵ No endereço <http://www.youtube.com/watch?v=UVip515lrCU> encontramos mais informações do Projeto.

mudança. Prática reflexiva e participação crítica”. Os bolsistas enquanto futuros docentes tem a necessidade de se pensar o sistema educacional de forma reflexiva que se faz frente a modernidade e aos governos que muitas vezes pretendem impor suas idéias por meio da formação seja ela acadêmica ou não. Nesta condição o texto aponta a educação no Brasil ficou sujeita as determinações do governo por um longo período. Desta forma fazia-se a manipulação das opiniões e a “ordem e o progresso” eram mantidos, a consequência foi a baixa mobilização política que nossa sociedade teve e a falta de reflexão na área da educação. E quando abordamos o tema Educação Patrimonial de certa forma existe a relutância de incluir elementos que fogem ao currículo do ensino já adaptado aos padrões da educação do ensino fundamental e médio. Há um longo caminho pela frente a trilhar de quando falamos em inovar e formar professores cada vez mais capacitados para interagir com a atualidade, de tal sorte a EP vem contribuir tanto no ponto de vista da educação escolar formal quanto a informal. O trabalho foi direcionado para os turnos da manhã e da noite na maior escola pública de Jaguarão. Cabe ressaltar que intenção inicial do trabalho teve alterações fora do programado e será apresentado a seguir.

2.1 – Atividades desenvolvidas e resultados alcançados até dezembro de 2011

Durante o período do PIBID-Educação Patrimonial para a organização do grupo de trabalho criamos uma comissão de seleção de bolsistas com a participação do coordenador do curso de História da Unipampa e um integrante do NUDE - Núcleo de Desenvolvimento Escolar além coordenadora PIBID-Pedagogia e PIBID-EP-História, concomitante apresentamos a proposta à escola de forma trazer maior número de inscritos (supervisores) para a seleção. Após seleção feita, organizamos seminário de apresentação do projeto institucional no Campus, o mesmo foi apresentado na escola. Visitamos os dois turnos a escola já com os bolsistas selecionados, no primeiro momento para conhecer a infra-estrutura (instalações físicas) e no segundo momento para aproximação dos professores e funcionários com os bolsistas. Organizamos dois grupos de cinco alunos, com um supervisor para atuar pela manhã e outro para atuar no noturno, cabendo apenas aos grupos a observação. Os textos foram organizados em pastas contendo 10 textos de base 3 complementares, selecionados após reunião com todos os envolvidos. Na divisão de tarefas além das observações em sala de aula e em reuniões (na escola) as responsabilidades das 5 duplas incluíram: 1ªdupla- pesquisar eventos, revistas, periódicos; 2ª- registro de ata em reuniões; 3ª- alimentação e criação do blog



<http://epjaguarao.blogspot.com/>¹⁶ 4ª- dossiê e portfólio; 5ª- avisos e emails das reuniões e rodízio mensal das duplas. A reunião geral nas quartas para discussão de textos e troca de experiências dos bolsistas alternando com minicursos e saídas de campo. A atividade inicial de experimentação dos bolsistas na perspectiva cartográfica os registros utilizados foram diários de bordo e observação em sala de aula e produzimos o primeiro vídeo relatando as expectativas e do projeto de modo a participar do primeiro seminário itinerante Redes-PIBID-em Uruguaiana-RS no mês de outubro/2011 paralelo ao seminário os bolsistas apresentaram no III SIEPE¹⁷- na categoria relato de experiências PIBID-história Educação Patrimonial com êxito citamos dois trabalhos: CULTURA, IDENTIDADE E PATRIMÔNIO: RE-CONHECENDO JAGUARÃO e JAGUARÃO: CONHECENDO HISTÓRIA A PARTIR DO PATRIMÔNIO, além do *Blog*. Das ações do subprojeto os bolsistas conheceram os espaços culturais de Jaguarão na sua totalidade e participaram de eventos em Santa Maria/Pelotas/Arroio Grande/Jaguarão. Na escola foi estabelecido com a direção professores e bolsistas: observação, conhecimento do local e mapeamento, ocorreram da seguinte maneira nos meses de agosto e setembro: Partimos para observação pelos bolsistas, acompanhando algumas aulas com anuência dos professores e direção, o que permitiu aos alunos conhecer a realidade do grupo onde atuaram, paralelo reuniões com todos os envolvidos, apresentado na escola o subprojeto para todos os professores das diversas áreas organizado pela direção e pelos supervisores, foi organizado o primeiro Seminário “**Aspectos Históricos de Jaguarão**” no auditório da Unipampa e palestra com professor Carlos José de Azevedo Machado com um público aproximado 150 pessoas. O objetivo deste evento foi de apresentação, discussão e sensibilização do patrimônio material e imaterial de Jaguarão apresentando um vídeo sobre o Patrimônio Material da Cidade com a participação do PIBID e PET¹⁸, e de alunos e professores (ensino médio) que relataram histórias de personagens conhecidos na cidade. Na ocasião foi apresentado pela aluna Ariadne Simões do 2º ano do Ensino Médio (noturno) um

¹⁶ Publicação das atividades desenvolvidas pelo Pibid-Educação Patrimonial promovendo a sensibilização sobre o tema para professores das mais diversificadas áreas de forma que possam através do Blog identificar elementos para seu trabalho em sala de aula.

¹⁷ A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul promovem a terceira edição do Salão Internacional de Ensino Pesquisa e Extensão (SIEPE), a realizar-se na cidade de Uruguaiana/RS/BR, nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2011. Em 2011, o SIEPE tem como tema “UNIPAMPA para que, para quem e para onde: conhecer para acontecer!”, com o objetivo de ampliar, potencializar e disseminar pesquisas acadêmicas, oficinas de áreas do conhecimento e integração da comunidade acadêmica com a comunidade externa a UNIPAMPA, em especial, professores e profissionais da educação básica do Município de Uruguaiana e arredores, fomentando e fortalecendo a interação e a cooperação dos povos do MERCOSUL.

¹⁸ Importante destacar que os eventos realizados no campus de Jaguarão são organizados em conjunto com o PIBID-História Educação Patrimonial e PIBID-Educação Ambiental e compartilhados com o Pet-Pedagogia e Pet África.



relato sobre o “**homem da boneca**”(**foto 1**), personagem folclórico da cidade o qual despertou nos bolsistas desenvolver o trabalho de pesquisa com os professores na escola com os alunos para apresentarem na Feira do Livro da cidade que ocorreu em dezembro de **2011(foto 2)**. Este evento serviu para sensibilizar a comunidade escolar para a importância do projeto, bem como ajudou a estreitar os laços entre a comunidade e a Unipampa. Relacionar essa manifestação em uma representação da comunidade que conforme relato da aluna permanece na memória e torna-se um símbolo de identidade dessa comunidade e atribuem significado ao passado deste lugar, permitindo a compreensão do significado do patrimônio imaterial. Para realização da ação os apoios na escola vieram com os professores de história, filosofia, português-literatura e educação artística.



Foto 1



Foto 2

Na sequência do trabalho os bolsistas atuaram em seis turmas, no noturno (EJA Ensino Médio e um 2º ano EM) e cinco turmas no diurno (1º e 3ºEM) em duplas, os encontros foram no sentido de conhecer as turmas e promover uma conversação para que os alunos colocassem suas noções de patrimônio e vivências. Em novembro o trabalho direcionou para a Feira do Livro com a contação de histórias e com a parceria do PIBID-Pedagogia. Organizamos **O Fórum de Educação Ambiental e Educação Patrimonial com o prof. Carlos María Serrentino¹⁹ coordenador Geral do Observatório Social e Ambiental da Bacia Binacional da Lagoa Mirim-Uruguay**, destacamos esse evento de fundamental importância haja visto que estamos na fronteira com o Uruguay, numa bacia comum aos dois países,

¹⁹ Lic. Carlos María Serrentino Bachini, tem vasta experiência em gestão de projetos em matéria de uso de recursos hídricos em todas suas etapas. Entre outras atuações, foi relator do "Caso de Estudio de la Cuenca Binacional de la Laguna Merin (Brasil-Uruguay)", incorporado ao III Informe do Programa Mundial de Avaliação dos Recursos Hídricos (WWAP), apresentado pelo Secretário Geral da ONU, no dia 22 de março de 2009.



além de costumes comuns a ambos os lados do Rio Jaguarão. Além de exposição de maquetes construídas por alunos do 1º EM referente ao patrimônio material em parceria com disciplina de Educação Artística. Conforme citado acima a intenção inicial permitia apenas a pesquisa a investigação e a observação em sala de aula, que permitiu refletir ações para o próximo semestre. O campus de Jaguarão concedeu uma sala para os dois subprojetos História e Pedagogia equipada com multimídia, mesa e cadeiras em outubro de 2011.

Importante registrar as dificuldades encontradas inicialmente a Unipampa com a greve dos servidores em 2011 e calendário do Estado. No seminário de apresentação do subprojeto na escola não havia disposição por parte dos professores, com a intervenção da direção este seminário acabou acontecendo em dois turnos manhã e noite (com os professores dos dois turnos). Promover o sentimento fluir sensações buscando sensibilizar os alunos para com seu patrimônio material e imaterial através da Educação Patrimonial foi um desafio para todos ressaltando que os alunos do ensino médio possuem idade aproximada dos bolsistas e do EJA acima.

2.2 Dificuldades encontradas na execução do projeto

Na comunicação podemos relatar dificuldades técnicas com maior ênfase a carência quanto à utilização do uso do ambiente virtual e edição de vídeo, alimentação do *Blog* não são insatisfatórios. Os professores não dominam esse ambiente havendo necessidade de ambos lados bolsistas e professores da rede pública se apropriarem das tecnologias para se familiarizarem com o ambiente virtual através de cursos e treinamentos. As responsabilidades estabelecidas com as duplas para fazerem rodízio mensal não se concretizaram na íntegra ou pela adaptação entre os envolvidos que começavam a conhecerem-se, ou pela novidade do projeto.

Em relação à equipe de trabalho encontramos dificuldades de relacionamento entre os bolsistas, superados através de reuniões individuais e coletivas na presença de coordenador supervisor e assistente social. Outra dificuldade referente ao custeio inviabilizando as saídas dos bolsistas e supervisores para participarem de eventos e diárias para trazer palestrante além da confecção de material gráfico. Articulação entre projetos pedagógicos dos cursos de licenciaturas na unipampa avançam aos poucos. Numa análise do projeto neste período o resultado foi satisfatório, uma vez que propiciou o envolvimento dos bolsistas com a escola a experiência que nossos alunos foram adquirindo, com o estudo de textos, trocas de experiências ou com a participação nas aulas através de observações, são muitas as necessidades encontradas, desde um curso de oratória (previsão 2012 através do curso de



letras) para desenvoltura maior dos bolsistas, outro momento enriquecedor fora dos alunos escreverem as necessidades para melhoria do projeto desde como fichar textos, diante deste exposto procuramos uma professora da área de metodologia para passar ensinamentos de resenha, relatório, fichar textos e artigo (em 11/2011); na organização de seminários, fóruns e prevendo o II seminário Institucional PIBID-2012 em Jaguarão buscamos a parceria com curso de Turismo um curso de organização de eventos (em 08/2011).

O aprimoramento deste trabalho vem ao encontro do planejamento das intervenções em sala de aula com base teórica de Educação Patrimonial articulados com os planos curriculares da escola e o grupo de estudo consolidado para 2012.

3 – Considerações finais

As atividades realizadas no segundo semestre de 2011, através da metodologia apresentada, já logrou êxitos, com a interação aluno-escola, com o diagnóstico da realidade escolar e sobretudo com o vídeo produzido "Patrimônio em foco" e encontra-se no *youtube* no endereço <http://www.youtube.com/watch?v=60C78FWDCIQ>. Os esforços do grupo de envolvidos no trabalho de Educação Patrimonial avançam em 2012 para segunda fase de Iniciação à Docência e Formação Continuada com análise mais ampla da realidade, sendo que a primeira fase discutida aqui trouxe subsídios para permitir a continuidade do trabalho e espera-se gerar resultados fantásticos.



4 – Referências bibliográficas:

CERQUEIRA, Fábio Vergara, GUTIERREZ Ester Judite Bendjouya, SANTOS Denise Ondina Marroni, MELO, Alan Dutra.- *Educação patrimonial : perspectivas multidisciplinares*- Pelotas, RS- Instituto de Memória e Patrimônio e Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural- UFPEL.- Pelotas: Editora da UFPEL, 2008.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras.*Fundamentos da Educação Patrimonial*. Ciências e Letras, Porto Alegre, 2000.

_____. *Guia Básico de Educação Patrimonial*. Brasília. IPHAN/Museu Imperial, 1999.

FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra. *O que é patrimônio cultural imaterial*. SP: Brasiliense, 2008.

_____. *Patrimônio Histórico e Cultural*. RJ: Jorge Zahar, 2006.

JR Caio Prado; Discurso – Revista do Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, ano IV, nº 4, PP. 41-78, 1973. MORAES, Maria Lucia; *Turismo transversalidade curricular*. Pelotas: EDUCAT, 2004

MURTA, Stela Maris; ALBANO Celina, orgs.- *Interpretar o patrimônio um exercício do olhar*. Belo Horizonte : Ed. UFMG; território Brasília, 2002.

Sites pesquisados:

Chamada Interna Edital nº 001/2011/CAPES - PIBID 2011 em:

<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>

Constituição da República Federativa do Brasil. Art. 216. Incisos I, II, III, IV em: http://senado.gov.br/legislacao/cosnt/con1988/CON1988_29.03.2012/art_216.

Ministério da Cultura em : <http://www.cultura.gov.br/site/>

